**ENSINAR COM AROMA, SABORES E AÇÃO**

A falta de interação com os recursos naturais, acessíveis e com a aromaterapia pode ser um dos fatores que levam as pessoas a usarem muito pouco estes recursos, diferentemente, dos antepassados que tinham o conhecimento e o acesso aos mesmos. Este trabalho foi desenvolvido na disciplina de Estágio Curricular Supervisionado I, na parte relacionada com a prática e a pesquisa docente. Partiu-se do questionamento: qual o conhecimento dos alunos sobre ervas medicinais, aromáticas e temperos? O objetivo foi mostrar a importância do uso correto de ervas medicinais e temperos. Primeiramente, foi desenvolvida uma pesquisa exploratória com os alunos do 6º ano e familiares sobre diferentes tipos de ervas medicinais, propriedades, forma de uso, plantio e cultivo, bem como as contraindicações. Os alunos levaram os questionamentos para a família responder. Em aula, foi realizada a discussão e comparação com a literatura disponível sobre as histórias das ervas, benefícios, como cultivá-las, a utilização e como fazer uso dos suas propriedades. Num segundo momento, as plantas a serem cultivadas foram escolhidas por votação dos alunos tendo por base os conhecimentos adquiridos e considerando a sua utilização por todos os integrantes da escola. Algumas plantas selecionada foram: alecrim, manjericão, salsa, orégano, hortelã, boldo, erva-cidreira, melissa, funcho, alfazema entre outras. Os alunos fizeram contato com a direção para a liberação de um local apropriado para o cultivo. Na sequência, eles trouxeram as mudas e aconteceu uma aula prática envolvendo conhecimentos sobre as técnicas corretas de plantio. Durante o plantio, aconteceu o debate sobre a iluminação para cada espécie, umidade adequada, ventilação, temperatura, clima nos períodos de muitas chuvas em diferentes estações, o excesso de sol no forte do verão, e tipos de terras nas diferentes raízes e caules de variadas espécies, entre outras variáveis que se deve ter conhecimento quando se vai cultivar um jardim ou uma horta. Após esta etapa, fizeram o registro no caderno, ressaltando a importância da fotossíntese, oxigênio, gás carbônico, temperatura, clima, solos, adubos orgânicos e minerais, plantação por hidroponia, conteúdos estes desenvolvido com a turma; formularam questionamentos a serem realizados na palestra que culminaria com o projeto. Para a palestra foi convidada uma egressa do curso de Ciências Biológicas que desenvolveu o Trabalho de Conclusão de Curso sobre o uso de ervas medicinais. Com esta proposta didática, pode-se dizer que houve o envolvimento e a conscientização dos alunos sobre a importância da plantas medicinais e, como resultado prático, foi deixado na escola o início de um canteiro com ervas medicinais, temperos e plantas aromáticas. Conclui-se que ensinar pela prática é realmente prazeroso e desperta a atenção e curiosidade dos alunos, além de provocar uma ação interdisciplinar.